

Desempenho animal e características do dossel forrageiro do capim-ipyporã sob lotação contínua, na época das águas

*Primeiro autor: Nathália Rafaela Fidelis Campos
Demais autores: Campos, N. R. F.¹; Euclides, V. P. B.²; Montagner, D. B.³; Araújo, A. R.²; Difante, G. S.⁴; Costa, A. B. G.⁵; Santos, A. Y. O.⁵; Morais, E. G.⁵; Silva, M. G. P.⁶; Santana, J. C. S.⁷; Gurgel, A. L. C.⁸; Rezende, C. I. P.⁹*

Resumo

O híbrido BRS RB331 Ipyporã é resultado do cruzamento entre *Brachiaria ruziziensis* e *B. brizantha* e foi liberado pela Embrapa em 2017. Estudos acerca do manejo do pastejo desta cultivar se fazem necessários para melhor recomendação do seu uso no sistema produtivo. O objetivo foi avaliar o desempenho animal e suas relações com as características do dossel forrageiro de pastos de capim-Ipyporã quando submetido a pastejo contínuo, com taxa de lotação variável. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com três tratamentos e três repetições. Foram utilizados seis animais avaliadores por piquete e novilhos reguladores para ajuste da taxa de lotação para manter as alturas de 15, 25 e 35 cm. As alturas dos pastos foram monitoradas a cada sete dias. Os pastos foram amostrados a cada 28 dias para estimar massa de forragem (MF), percentagens de folha (PF), colmo (PC) e material morto (PM) e relação folha:colmo (RFC). Para acompanhar o ganho médio diário (GMD), os animais foram pesados a cada 28 dias. As

(1) Doutoranda da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Bolsista CAPES, nat_rfc@hotmail.com (2) Pesquisador(a) Embrapa Gado de Corte. (3) Pesquisadora Embrapa Gado de Corte, Bolsista PQ2 CNPq. (4) Prof. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Bolsista PQ2 CNPq. (5) Graduando(a) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. (6) Graduando da Universidade Federal de Alagoas. (7) Graduada da Universidade Federal de Sergipe. (8) Mestrando da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. (9) Graduada da Universidade Federal de Uberlândia. * Autor correspondente.

PF (43,9%), PC (30,8%) e PM (20,0%) foram iguais ($P>0,05$) para todos os pastos, resultando em RFC média de 1,8. Porém, pastos de capim-ipyporã manejados a 15 cm apresentaram a menor MF (1.740 kg/ha MS) e massa de folhas (805 kg/ha MS), e por consequência, promoveram o menor GMD (356 g/animal/dia). Pastos manejados a 35 cm de altura apresentaram a maior MF (3.210 kg/ha de MS), massa de folhas (1.355 kg/ha MS), massa de colmos (1.235 kg/ha MS) e promoveram o maior GMD (691 g/animal/dia). Os pastos manejados a 25 cm se comportaram de maneira intermediária para MF (2.350 kg/ha MS) e apresentaram massa de folhas (1.030 kg/ha MS) e GMD (507 g/animal/dia) semelhantes às demais alturas. Assim, pastos de capim-ipyporã devem ser manejados na faixa de 25 cm a 35 cm, em lotação contínua.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte e Unipasto.